

## OS TRABALHADORES DE TERRA EXIGEM EQUIDADE

Como é já de todos conhecido, realizou-se no passado dia 29, do passado mês de janeiro, a pedido da TAP, uma reunião cuja ordem de trabalhos tinha um ponto único, "Seguro de Saúde". Nessa mesma reunião, já no seu final, a TAP anunciou também, um novo Regulamento de Deslocações em Serviço, previsto na cláusula 24ª do A. E.

A reunião que teve a presença apenas dos sindicatos do pessoal de terra, sem que os demais tenham, sequer, conhecimento dos temas, significou de imediato algo estranho, indiciador que a TAP pretende apenas impor piores condições aos mesmos de sempre, o pessoal de terra.

Aqui chegados, vamos então a factos: Quanto ao seguro de saúde, pretende a TAP alterar as condições vigentes, propondo duas opções qual delas pior que a outra, completamente inaceitável. Será bom que a TAP releia o que aceitou e subscreveu na cláusula 97ª do Acordo de Empresa, que diz, inequivocamente, que qualquer alteração ao seguro de saúde não pode diminuir a proteção nem aumentar os custos. Quanto a isto estamos conversados.

Em relação ao Regulamento de Deslocações em Serviço apresentado, como já antes dito, no final da reunião, configura em si próprio um grave atentado à dignidade do pessoal de terra ainda mais chocante porque foi já claramente assumido pela empresa, que é para aplicação imediata, apenas aos "terráqueos".

Esta matéria suscitou de imediato a repulsa dos sindicatos, levando-os a reunirem-se na busca de posições comuns de oposição a mais esta provocação. Passada que está mais uma semana, conclui-se que nem todos os sindicatos comungam da mesma opinião, tendo sido possível a convergência nesta frente, apenas com alguns sindicatos.

Quanto a nós, SITAVA, interpretando o sentir dos nossos associados, jamais entregaremos sem luta qualquer direito, por mais violento que seja o ataque da empresa.

Assim, informa-se que, para proteção da livre opção de cada um, foi já entregue ontem, um Aviso Prévio de Greve ao trabalho fora da base, e, paralelamente, iremos também fazer a impugnação do citado regulamento, nos termos do Artº. 104º do Código do Trabalho. Mais se informa, que de acordo com a lei, este Aviso Prévio de Greve dá cobertura a todos os trabalhadores que decidam juntar-se a esta contestação.

**UNIDOS SOMOS MAIS FORTES**

[www.sitava.pt](http://www.sitava.pt)